

PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

RELATÓRIO 1º SEMESTRE DE 2017

Ampliação do Aterro Sanitário de Santo André
Processo CETESB 16/00840/10

Santo André

Sumário

1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA.....	3
2. OBJETIVOS	3
3. EQUIPE.....	4
4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA.....	5
5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA.....	6
6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS 36.1. Projeto Ouvidoria do Aterro – POA 2 Atender 100% das perguntas.Orientações.....	10
6.2. Projeto Diálogo Social – PDS 3	13
6. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAPI.....	15
6.1. Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3	15
6.2. Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis: Educação para Autonomia –PFCR -2.....	23
7.CONCLUSÃO	23

1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Apresentamos a seguir, o 9º relatório do Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa, expondo todas as ações realizadas nos meses de janeiro a junho de 2017.

Este semestre é marcado por um período de reestruturação de programas e projetos, tanto os que o Departamento de Resíduos Sólidos está a frente, como os que são coordenados pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental.

Porém, cabe ressaltar que muitas das atividades previstas, tanto no Programa de Comunicação Social (PCS-3) como no Programa de Educação Ambiental Participativa Integrada (PEAPI-3), foram incorporadas as atividades rotineiras do DRS. Um exemplo no primeiro caso é o dos atendimentos realizados, as perguntas, esclarecimentos e reclamações (POA-2 -item 5.1 e 5.2) e do segundo, são as visitas monitoradas ao Aterro Sanitário (PVMAS-1 –item 7.1), o que mostra a estruturação e a internalização dos vários instrumentos pensados para a viabilização de projetos e programas do Plano de Comunicação Social e Educação Ambiental Participativa.

2. OBJETIVOS

- Comprovar a efetividade das ações estabelecidas no Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa;
- Promover ações de educação ambiental na cidade;
- Garantir a transparência das ações do Semasa, informando a população sobre as obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André;
- Difundir a importância para a cidade em manter o Aterro Sanitário Municipal em operação.

3. EQUIPE

Nome	Secretarias/Departamento/ Gerência	Órgão Municipal
Agnes Cristina de Freitas	Depto de Resíduos Sólidos/ Assistente de gabinete II	Semasa
Amanda Aparecida dos S. Hondei	Depto de Resíduo Sólidos/ encarregada de coleta	Semasa
Cleonice de Almeida Pinto	Depto de Gestão Ambiental/ Ger. de Educação e Mobilização Ambiental	Semasa
Eudes Farina Grandolpho	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	Semasa
Fernanda Midori Shimizu	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerencia de Varrição e Limpeza Mecanizada	Semasa
Fernando Arlei Cruseiro	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Flávia Gomes Donon	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Flávia Gomes Donon	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Idelazir A. S. Cair	Coordenadoria de Comunicação Social/ Encarregatura de Relações Comunitárias	Semasa
João Aparecido Mendes	Depto de Gestão Ambiental/ Gerente de Educação e Mobilização Ambiental	Semasa
José Elidio Rosa Moreira	Depto de Resíduo Sólidos / Diretor	
Naraísa Moura Esteves Coluna	Depto de Resíduos Sólidos/Assistente de direção II	Semasa
Robson da Silva Moreno	Depto de Resíduos Sólidos	Semasa
Stella Marla Siste	Depto de Gestão Ambiental/ Ger. de Educação e Mobilização Ambiental	Semasa
Tarsila dos Santos Uchoa	Depto de Resíduos Sólidos	Semasa
Vanessa de Figueira Carvalho	Depto de Resíduos Sólidos	Semasa
Vera Lucia de Moraes	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Varrição e Limpeza Manual	Semasa
Vilma Lúcia da Rosa	Depto de Resíduos Sólidos	Semas

4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO (Semestre)
Comunicação Social PCS-3	Interação	Ouvidoria do Aterro	Atingir 400 entrevistas do entorno ao Empreendimento	Pesquisa de Opinião Qualitativa	População do entorno	Está sendo revisto o método da pesquisa e como será abordada
		POA-2	. Atender 100% das perguntas, esclarecimentos e reclamações.	. Telefone Gratuito: 115 . resposta por email e site do SEMASA link: Fale conosco	População do entorno População da cidade	Já em operação as respostas pelo “fale conosco”, faz parte da rotina das ações realizadas pelos funcionários da autarquia
	atender o PMDIRS e a PNRS	Diálogo Social PDS-3	.Palestras Realizadas.	Agenda de debates sobre Resíduos e o Aterro Sanitário	População do Município População Geral	Foram realizadas 39 palestras
			. Ampliar o nível de interlocução social e articulação com todos os atores sociais da Arranjo Produtivo dos Resíduos Recicláveis do Município. . Cooperação com Universidades	Fórum Municipal de Lixo e Cidadania	. Público Especifico Ciclo dos Resíduos no Município - catadores - produtores - 3º setor - ONGs - governos - comerciantes - universidades do ABC	Interlocução junto ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3	possibilitar a percepção ambiental	Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos PA-3	Ampliar o nível de conhecimento a cerca do ciclo dos resíduos sólidos urbanos do município.	ciclo de resíduos	moradores do entorno . jovens e adultos . Agricultores urbanos . mulheres (1ª fase)	1. Boa parte dos instrumentos do PA-3 estão sendo revistos.
	apropriação do aterro como fator positivo, resíduo como recurso pedagógico		. Realizar 2 visitas ao Aterro	visitas ao aterro		
	informações básicas sobre o empreendimento e técnicas de multiplicação		. Construir 1 Maquete do Aterro Sanitário	oficina de maquete		
	informações gerais para multiplicação aos moradores do entorno das hortas		. Constituir um grupo focal e Realizar 3 Oficinas	biomapa		
	divulgação massiva		. Atender 10%/ano população do município com visitantes	Aterro Itinerante - instalação itinerante a pontos de grande concentração de público		

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3			. Realização de 2 Palestras/ano	Semana de Meio Ambiente - foco: Resíduos	. População do Município . População Geral	
	sensibilização sobre a temática dos resíduos sólidos e consumo responsável	Caminho dos Resíduos PCR-1	. Atender 2 Escolas/ano de ensino infantil, fundamental e médio da área de influência do empreendimento.	Ciclo de palestras e exposições	estudantes do entorno	Sem atividades nesse semestre
	expansão do atendimento para novos grupos		. Atender 100% das lideranças comunitárias da área de influência direta do empreendimento.	Ciclo de palestras e exposições	lideranças comunitárias do entorno (associações, igrejas, grupos organizados)	
	Formação de educadores/multiplicadores para ampliar número de visitantes ao aterro	Capacitação a Funcionários sobre a disposição final de resíduos e funcionamento do Aterro de Santo André	. Atender 50 funcionários/ano	Agenda programada	Funcionários Públicos Prefeitura e SEMASA	<ol style="list-style-type: none"> Projeto Meu Papel Nosso Meio e Capacitação de funcionários do SEMASA está sendo reestruturado e voltará em; Capacitação gestores e professores da rede municipal de educação com relação à temática de Resíduos Sólidos.
	Informação sobre coleta e disposição final de resíduos para multiplicação	PCF-2	. Atender 85% dos funcionários	Agenda programada	Funcionários Aterro, Funcionários da concessionária de operação varrição, (estações de coleta seletiva)	

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3	informar o tempo finito do aterro e a tecnologia segura	Visita monitorada ao Aterro Sanitário	. Atender 5.000 visitantes/ano ao Aterro	Agenda programada	Adultos População do Entorno População da Cidade População Geral	429 pessoas visitaram o complexo do Aterro
	sensibilização para a redução de resíduos e qualidade da coleta seletiva	PVMAS-1				
	formação integral e continuada para saúde, meio ambiente, empreendedorismo, escolaridade	Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis Educação para autonomia	. Atender 100% dos cooperados das 2 Cooperativas de Recicláveis que funcionam dentro do Aterro Sanitário.	Encontros de Formação	Cooperados triagem de recicláveis: Coopcicla e Coop Cidade Limpa	•
	inclusão, empoderamento, formação, articulação	PFCR-2	. A constituição de grupos de catadores na cidade.	Sensibilização e Orientação à organização	Catadores Autônomos de Santo André	
		. Inclusão de 100% do grupo nos Programas sociais municipais.	Acolhimento (saúde e social)			

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
			. 4 Reuniões realizadas/ano	Oficinas / palestras		
	articulação e comunicação integrada		. 2 Encontros de lazer e cultural realizados/ano	encontros de sensibilização para a educação ambiental		

6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS 36.1. Projeto Ouvidoria do Aterro – POA 2 Atender 100% das perguntas. Orientações

Nos primeiro semestre de 2017, a equipe de agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos realizaram 671 orientações, sendo que 480 foram com intuito de alertar moradores em relação aos dias e horários da coleta, tanto da fração úmida como seca da coleta porta a porta de resíduos sólidos. As demais abordagens foram para orientar a implantação de coleta seletiva, porta a porta numa parte (alta) da Vila de Paranapiacaba (130 abordagens). As demais orientações foram específicas par um condomínio e uma empresa (respectivamente 20 e 41 abordagens), conforme gráfico abaixo.

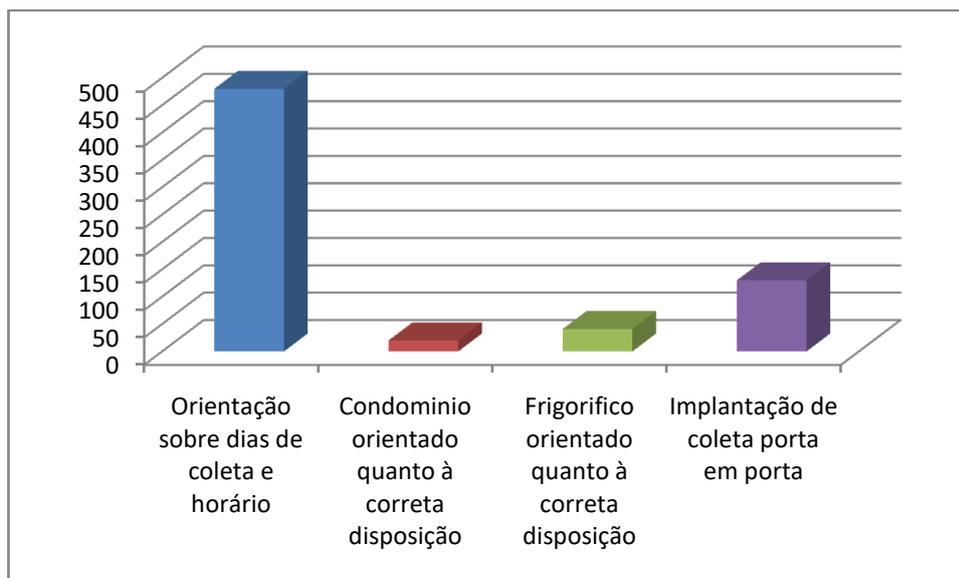


Gráfico 1 :Tipos de orientações e abordagens usadas para esclarecimento junto aos munícipes, em número de abordagens.

Datas	Endereço	Objetivo	Nº abordagens
03/01/2017	Rua Constanti Castellani	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	45
04/01/2017	Rua Toledana	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	30
11/01/2017	Rua Margarida X Av. Firestone	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição correta dos resíduos, endereços e horários das Estações de Coleta para destinação de entulho, madeira e eletroeletrônico e etc. a fim de inibir ponto de acúmulo na esquina com a Av. Firestone	15

17/01/2017	Av. Tiete, 396	Frigorífico orientado quanto à correta disposição dos resíduos.	41
17/01/2017	Av. Industrial, 780	Condomínio orientado quanto à correta disposição dos resíduos.	20
25/01/2017	Rua Peruibe	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	20
26/01/2017	Paranapiacaba (parte alta)	implantação de coleta porta em porta	130
07/02/2017	Rua Votorantim	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	20
09/02/2017	Rua Oratório, altura do nº 1835	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	12
10/02/2017	Rua Constanti Castellani	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	2
14/02/2017	Rua Manila, altura do nº 854	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público da praça.	12
15/02/2017	Rua Manila, altura do nº 854	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público da praça	15
16/02/2017	Rua Oratório, altura do nº 1835	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público (Sem panfletos. Foram orientados verbalmente).	10
20/02/2017	Rua Amador de Aguiar	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias e horários e acúmulo na lixeira na entrada da travessa	13
09/03/2017	Rua Francisco de Souza	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos ênfase no Horário de disposição às 17:00.	18
15/02/2017	Rua Manila, altura do nº 854 e Rua Sibéria	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público da praça	18

02/03/2017	Avenida Arthur de Queirós, altura do nº 584 Vilinha residencial-	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos e ênfase no correto descarte de resíduos infectantes de origem residencial, oriundo de aplicação de insulina e semelhantes	10
21/03/2017	Trav. Pedreira, Núcleo Tamarutaca	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e estacionamento de veículos de forma inadequada na via	21
31/03/2017	Rua Cambuquira e Trv. Ibaiti	orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público na entrada da travessa	18
04/04/17-	Rua Sampaio Ferraz	Orientação aos moradores da rua sobre os dias e horários de coleta a fim de inibir disposição fora do horário e acúmulo no passeio público. Foi realizada orientação aos moradores para não jogarem resíduos no córrego por ser crime ambiental. A reclamante Sra Vera Lucia sito a rua Sampaio Ferraz 48 foi orientada a solicitar uma viatura da policia caso haja flagrante de alguém jogando resíduos no córrego.	12
06/04/2017	Rua Alexandre Fleming	Orientação por panfletagem no quarteirão da residência 81.	14
17/04/2017	Rua das Bandeiras 403	Orientação verbal e escrita sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos (ênfase na disposição já às 17 horas – terças quintas e sábados a fim de evitar lixo atrasado).	1
20/04/2017	Paranapiacaba (parte alta)	Nova orientação sobre dias e horários de coleta para correta disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora de horário e acúmulo no passeio público	13
27/04/2017	Rua Antonio B. Bataglia	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	10
09/05/2017	Rua Sete de Setembro x Rua Coronel Seabra	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	30
22/05/2017	Rua dos Coqueiros	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	15
22/05/2017	Praça Vereador José Nanci	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	20

22/05/2017	Alameda São Caetano	nas proximidades do nº 472- Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	12
23/05/2017	Rua Chuí	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	14
01/06/2017	Travessa Diana	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	30
09/06/2017	Rua Felisberto de Carvalho	Orientação sobre dias de coleta e horário para disposição dos resíduos a fim de inibir disposição fora dos dias, horários e acúmulo.	30

Tabela 1 – Orientações realizadas pela Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos

Como mostrado no primeiro relatório, estas orientações além de tratar de assuntos específicos, também nos permite abrir o diálogo com a população atendida com informações referentes à ampliação do Aterro Sanitário.

- **Canal de Atendimento: 115**

Os atendimentos realizados com códigos relacionados ao Aterro nos Bairros do entorno (Parque Gerassi, Centreville, Cidade São Jorge e Jardim Marek e Santo Antonio de Pádua) foram:

Código do Serviço	Nº Atendimentos
900.7 – Derramamento de chorume em vias públicas	0
901.9 – Vistoria Técnica Coleta	3
90.14 – Vistoria Técnica Aterro	1

Tabela 2: Atendimentos realizados no entorno do Aterro Sanitário através da Central de Atendimento 115

- **Canal de Atendimento: Fale Conosco**

Os Fale Conosco atendidos no segundo semestre estão apontados 115 atendimentos voltados à gestão de resíduos, especialmente para o problemas de coleta foram 56 atendimentos nesse semestre.

6.2. Projeto Diálogo Social – PDS 3

- **Palestras Realizadas**

Com a suspensão temporário de alguns projetos e programas, visando a sua reestruturação, parte das atividades que se mantiveram, foram as que já são parte da rotina do programa.

Descrição dos Eventos	2º Sem. 2015	1º Sem. 2016	2º Sem. 2016	1º Sem. 2017
Eventos Externos	165	928	96	0
Palestra de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	383	262	247	39
Visita Monitorada Estação de Coleta	0	0	0	0
Visita Monitorada Usina de Papel	305	108	152	39
Visita Monitorada Operação do Aterro Sanitário	597	347	16	0
Visita Monitorada às Cooperativas				
Visita Monitorada à Reciclagem de Madeira	165	928	96	0
Visita Monitorada ao Centro de Tratamento de Resíduos	383	262	247	429
Visita Monitorada ao Centro de Tratamento de Efluentes Líquidos Percolados	0	0	0	0

Tabela 3: Comparativo de Público atingido por atividades de educação ambiental realizadas a partir do segundo semestre de 2017, específicas para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Não estão contabilizadas as palestras organizadas pela GEMA/DGA¹

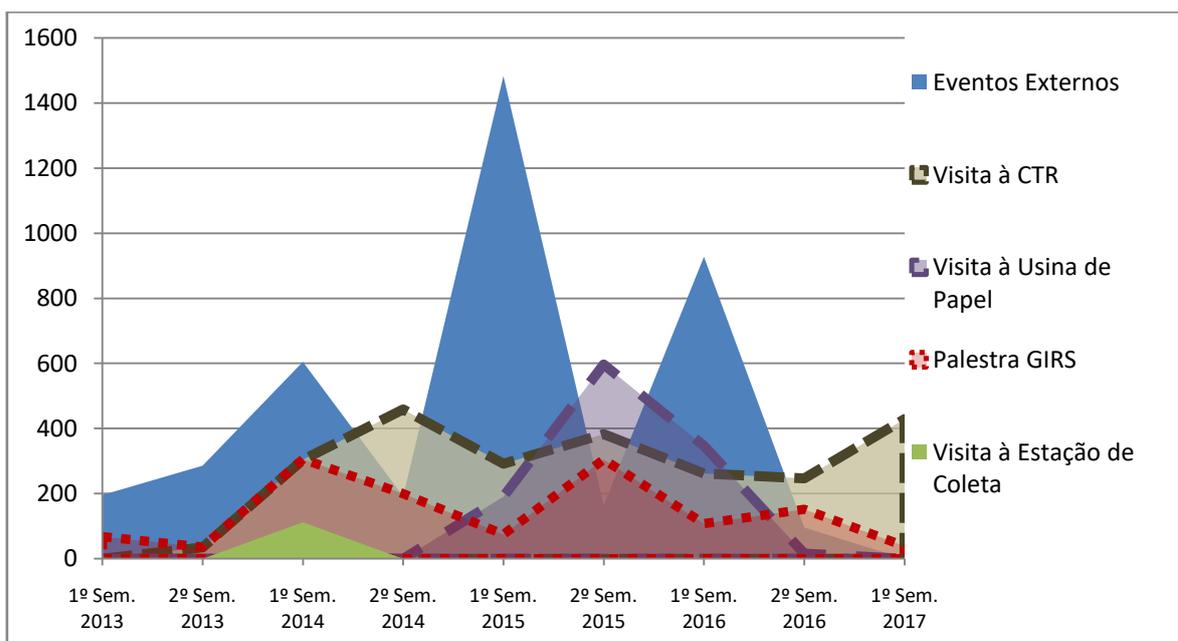


Gráfico 2 : Variação das atividades de educação ambiental voltada para resíduos sólidos, entre o 1º semestre de 2013 e 1º semestre de 2017.

- **Ampliação do Nível de Interlocação Social e Articulação**

A ampliação do nível de interlocação passa por uma maior articulação com entidades que nos remetem a uma articulação regional, com outros segmentos da sociedade civil (movimentos sociais, ONGs, etc.) e, por fim a entidades de ensino e pesquisa.

¹ O público de atividades que não são organizados diretamente pelo DRS, como por exemplo, das palestras da “Semana de Meio Ambiente”, não estão contabilizadas nessa tabela e gráfico.

A articulação regional continua sendo realizada por meio do Consórcio Intermunicipal pelo Eixo de Desenvolvimento Urbano e Gestão Ambiental no Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos, onde são tratados de diversas questões da área, desde a capacitação de catadores da região até o descarte dos Resíduos da Construção Civil, a disposição final de lâmpadas e pneus, a criação de pontos de entrega desses materiais no ABC e a Logística Reversa: <http://www.consorcioabc.sp.gov.br/grupos-de-trabalho/eixo-desenvolvimento-urbano-e-gestao-ambiental/gt-residuos-solidos>.

6. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAPI

6.1. *Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3*

- **Visitas ao aterro sanitário**

Parte do processo de formação do funcionalismo público municipal - desde prestadores de serviços até funcionários estatutários - que estão sendo atendidos por meio de programas como o "Nosso Meio" entre outros executados pelo SEMASA. Porém, no segundo semestre coincide com a agenda de visitas de várias instituições de ensino superior, tanto para graduação como para a pós graduação. Assim, contamos com as visitas, como por exemplo, dos professores e alunos dos cursos de Engenharia Ambiental e Gestão e Planejamento do Território da Universidade Federal do Grande ABC, da Faculdade SENAC e da FATEC-SP, entre outros. (Anexo II)

- **Semana do Meio Ambiente**

Na habitual programação do mês do meio ambiente, em junho, realizou uma série de atividades do Junho Verde. Foram realizadas em diversos pontos da cidade, como parques e outros espaços públicos, além de unidades da Coop (supermercados da região do Grande ABC). Neste sábado (3), o Parque do Pedroso (estrada do Pedroso, 3000 – Parque Miami) recebe, das 9h às 16h, tendas com atividades voltadas às especialidades de zoobotânica, paleontologia e ornitologia. Enquanto isso, tanto no sábado como no domingo, o Parque Regional da Criança (avenida Itamarati, 536 – Jardim Monte Líbano), recebe uma carreta educativa da Sabesp com o projeto “Somos Todos Água”, das 8h às 17h.

Os indicadores ambientais e seu papel na execução de políticas públicas foram discutidos em evento realizado no Consórcio Intermunicipal Grande ABC, no dia 13 de junho. Um dos temas que será debatido nesta data é a elaboração de um plano regional para enfrentamento das mudanças climáticas.

No dia 20, foi assinado o termo de uma RPPN – Reserva Particular de Patrimônio Natural, pactuado entre a Prefeitura de Santo André e a empresa CEMULTI - Cesari Empresa Multimodal de Movimentação de Materiais Ltda. É a primeira RPPN da região no local conhecido como Nascentes do Rio Mogi vizinha à Vila de Paranapiacaba atinge uma área total de 48.042,47 hectares sendo que 500 mil m² em Santo André².

²<http://www.wikiparques.org/abc-paulista-ganha-a-sua-primeira-reserva-particular-do-patrimonio-natural/>

Outro destaque da programação do Junho Verde é o seminário Cidades Sustentáveis, que foi realizado no dia 22 de junho no auditório Heleny Guariba, no saguão do Teatro Municipal. Foram discutidos temas como consumismo infantil, com as palestras “Impactos do consumismo e a importância da sensibilização para o consumo consciente”, com um representante do Instituto Akatu, e “Consumismo infantil: consequência da publicidade dirigida às crianças” com a advogada Livia Cattaruzzi Gerasimczuk do Programa Criança e Consumo; resíduos sólidos com as palestras do Prof. Dr. Mario Gonçalves Garcia Junior, da Faculdade de Engenharia sobre Rae Electric : Aplicações de Plasma para Resíduos, Materiais e Energia e o Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos José Elídio Rosa Moreira sobre os desafios da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Santo André tratamento de resíduos engº. Celso Daniel do Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA-FAENG), e a represa Billings. Também fez parte da programação do mês a palestra “Ética e Meio Ambiente”, com Leandro Karnal, que foi realizada no dia 26, no Teatro Municipal³.

³<http://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/noticias/item/11322-santo-andre-inicia-programacao-do-junho-verde>



Foto 1: Palestra sobre os “Impactos do consumismo e a importância da sensibilização para o consumo consciente”, com um representante do Instituto Akatu (à direita), e “Consumismo infantil: consequência da publicidade dirigida às crianças” com a advogada Livia Gerasimczuk do Programa Criança e Consumo (à esquerda); **Foto2:** Palestra com o Prof. Dr. Mario Gonçalves

Garcia Junior, CUFSA-FAENG (à esquerda) sobre a aplicação de Plasma para a destinação de Resíduos Sólidos e o Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos José Elídio Rosa Moreira (à direita) sobre os desafios da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Santo André.



Foto 3: Exposição no saguão do Teatro Municipal de Santo André, sobre as varias ações voltadas ao saneamento ambiental na cidade com o destaque para a disposição final de resíduos sólidos. **E Foto 4.** Palestra com o historiador Leandro Karnal, com o tema “Ética e Meio Ambiente”, realizada no dia 26 de junho no teatro municipal.

6.2. Caminho dos Resíduos - PCR - 1

- **Caminho dos Resíduos - PCR - 1**

O projeto desenvolvido pela GEMA/DGA tem como objetivos aprimorar o senso de responsabilidade da equipe gestora, alunos, professores e comunidade escolar, em relação à produção e descarte de resíduos, levando-os a refletir sobre a realidade do meio e buscando formas de intervir e minimizar os problemas ambientais e tem como público alvo alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, professores, equipe diretiva, funcionários e comunidade do entorno da unidade escolar. Este projeto passa, no momento, por reestruturação e deverá ser retomado em 2018.

- **Programa Mais Educação (não foi renovado o convênio com o Ministério da Educação. Encerrado neste ano)**

7. 6.3. Capacitação de Funcionários Sobre a Disposição Final de Resíduos

- **Programa Nosso Meio**

O Programa Nosso Meio desenvolvido pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental (GEMA/DGA) envolve apenas servidores do SEMASA estruturado em dois eixos:

Eixo 1 – Conhecendo Espaços Pedagógicos de Educação e Saneamento Ambiental

Eixo 2 – Boas Práticas Ambientais.

Esse projeto passou por reestruturação e será retomado em setembro de 2017.

Esse projeto, devido a sua

- **Capacitação de Professores e Gestores da Rede Pública Municipal de Educação**

Programa desenvolvido pelos Departamentos de Gestão Ambiental (por meio da GEMA) e de Resíduos Sólidos e iniciado em junho em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. No projeto, que será contínuo, integrado e temático, gestores e professores de toda a rede foram convidados a participar.

Um dos objetivos é estimular a atuação dos gestores da rede escolar municipal enquanto articuladores do processo de educação ambiental nas suas escolas, considerando a realidade local.

Foi elaborada uma grade com questões ambientais da cidade, de forma a fornecer subsídios para o conhecimento de políticas públicas e possibilidades de ações favoráveis ao meio ambiente e à qualidade de vida. O primeiro tema abordado é Resíduos Sólidos. No módulo inicial, cerca de 70 gestores participaram de dois encontros, sendo que o primeiro, realizado em 6 de junho no Parque Escola de Santo André. Gestores do Semasa apresentaram o funcionamento do saneamento ambiental integrado em Santo André e sua relação com a recente política municipal de Educação Ambiental, enfocando o papel do gestor escolar na implantação da política. Também introduziram a temática de resíduos sólidos em Santo André, contextualizando ao nível nacional e internacional. A formação envolve dinâmicas de

grupo, com foco em resíduos, além de visitas monitoradas a espaços, como o Aterro Sanitário e a Central de Triagem de Recicláveis Santo André.

No fim do semestre já era contabilizado 1545 profissionais da educação que tinham iniciado o processo em vários eixos: gestores e professores; serventes, auxiliares de limpeza, monitores, estagiários, dentre outros servidores. No total atingimos.

Para a rede estadual, está em curso o projeto “5Rs: Educação para o consumo responsável”, que está sendo financiado pelo Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (FUMGESAN), o projeto é conduzido pelo Instituto Siades (Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável) e seu principal objetivo é criar condições para sensibilização e reflexão sobre o consumo responsável. O Grupo Gestor do respectivo fundo, irá acompanhar a execução do projeto. O projeto, iniciado em junho de 2016, (vide material em anexo) estendeu suas atividades para o primeiro semestre de .

Os dois cursos de extensão para mais de 200 professores, sendo uma turma formada por profissionais da rede estadual e outra por professores do curso técnico de Meio Ambiente da ETEC Júlio de Mesquita. Encontros quinzenais estão acontecendo a partir de julho ou agosto deste ano, ainda sem data definida. Serão sete módulos, totalizando 90 horas (Anexo xx).

- *Projeto de Compostagem em Escolas Públicas Municipais de Santo André*

O Projeto de Compostagem em Escolas Públicas Municipais de Santo André é um projeto ambiental concebido pelo Instituto Cresce Brasil – ICB – em parceria com o Departamento de Resíduos Sólidos /SEMASA que pretende promover a compostagem em escolas públicas no Município de Santo André.

Por meio da cessão de composteiras domésticas, o projeto busca capacitar e sensibilizar crianças quanto a práticas ecologicamente corretas, dando suporte, sobretudo, ao Programa de Coleta Seletiva de Santo André. O Projeto visa, entre outras coisas, fornecer subsídios para que elas possam, tanto no ambiente escolar, quanto em sua comunidade de origem, serem capazes de divulgar e sensibilizar pessoas de seu convívio para uma atitude ecológica.

No total, foram adquiridas 100 composteiras, sendo 10 do tipo eco pedagógicas, feitas de plástico transparente que permitem aos professores mostrarem aos estudantes o passo a passo do processo da compostagem, mesmo em um ambiente interno da escola. As outras 90 são de plástico bem resistente e não transparente e vão receber os resíduos orgânicos gerados na escola, ou seja, restos de alimentos não processados, como cascas de frutas, legumes, verduras, grãos e ovos, entre outros. O material que resultar do processo deve ser usado em hortas ou jardins da própria escola ou pela comunidade.

A entrega das composteiras está vinculada a um processo de formação que visa propiciar às escolas participantes subsídios para multiplicação das informações aprendidas dentro da comunidade escolar. De uma forma mais abrangente a formação é toda pautada no programa de coleta seletiva de Santo André, da qual a compostagem é parte importante. Nesse sentido, numa parceria entre Semasa, Secretaria de Educação e Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque

Andreense, foi criado o Roteiro Coleta Seletiva, que integra visitas pedagógicas à Escola de Formação Ambiental Billings, ao Aterro e ao Parque Escola. Ao final do processo, as escolas receberão as composteiras.

O projeto começou na EMEIEF Dom Jorge Marcos de Oliveira, no Condomínio Maracanã, em agosto de 2015, dando início ao processo educativo que priorizou as 20 escolas inscritas no Programa Mais Educação⁴. As vagas remanescentes foram abertas para outras EMEIEFs interessadas, incluindo Creches. Totalizando 62 escolas inscritas, incluso as que aderiram ao “Programa Mais Educação”) e até dezembro de 2016 tinham sido entregues 49 composteiras. 52 escolas que se inscreveram. Está previsto para o segundo semestre de 2017, um diagnóstico para verificar a sua utilização e funcionamento além de verificar possibilidades de novas adesões (poucas escolas não aderiram, voluntariamente ao projeto)



Figura 1: Pôster do Projeto de Compostagem.

- **“5 Rs: educação para o consumo sustentável”**

Na mesma direção, há o projeto “5 Rs: educação para o consumo sustentável” cuja vigência vai até 23/06/2017, projeto aprovado para utilização do Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental – FUMGESAN – que consiste em um processo de formação com professores da rede estadual. “5Rs:

Educação para o consumo responsável". é conduzido pelo Instituto Siades (Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável) e seu principal objetivo é criar condições para sensibilização e reflexão sobre o consumo responsável. O Semasa, por meio do Grupo Gestor do Fumgesan, acompanha a execução do projeto, como pode ser verificado em documentos anexos.

Estão sendo realizadas atividades como os dois cursos de extensão para mais de 200 professores, sendo uma turma formada por profissionais da rede estadual e outra por professores do curso técnico de Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual (ETEC) Júlio de Mesquita. Encontros quinzenais foram iniciados em agosto deste ano, estruturados em sete módulos, totalizando 90 horas.

Entre as atividades previsto a entrega de composteiras, no mesmo sentido de estar inserido nesse processo de formação da comunidade escolar, em semelhança ao projeto voltado às Escolas Municipais.

Usina de Papel

A Usina de Papel é um projeto socioambiental criado e mantido pelo SEMASA que por meio da triagem e reciclagem do papel no pós-uso, que originalmente, resgatava adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social oriundos da periferia da cidade, especialmente dos assentamentos precários, e os auxilia na construção e exercício pleno de sua cidadania.

Para além da vocação social, a Usina de Papel está inserida no Programa de Coleta seletiva do município e promove relevante serviço à sociedade também no que tange à questão ambiental, seja através do grande volume de resíduos de papel destinados à reciclagem, seja através da sensibilização que promove diariamente em suas visitas monitoradas e/ou eventos externos.

Por sua trajetória, a Usina de Papel tornou-se referência em boas práticas para diversas entidades, empresas, governos e instituições, recebendo prêmios no Brasil e exterior.

A Usina de Papel foi criada em 1998, com o advento da Coleta Seletiva, e no ano de 2001, com o início da parceria com a ONG Usina da Reciprocidade, ganhou mais autonomia e solidez. Em 2008 esta parceria chegou ao fim e o projeto entrou em um longo processo de reestruturação, com vistas a resolver algumas questões de ordem jurídica e estrutural. A seleção de novos aprendizes foi cancelada e os jovens remanescentes foram saindo aos poucos ao longo do ano. O espaço da Usina, nesse momento, apenas funcionava para visitaçã o e palestras sobre coleta seletiva, voltadas para o público externo.

Em 2010 um novo espaço para o Projeto começou a ser reformado, no bairro Camilópolis, onde anteriormente funcionava um posto de atendimento do Semasa.

Em 2011, por iniciativa da Superintendência do Semasa, foi instituído Grupo Gestor da Usina de Papel. Composto por representantes de diversos Departamentos da autarquia aos quais, direta ou indiretamente, a Usina se relacionava, o grupo foi pensado de modo a ser uma instância deliberativa que buscasse regulamentar e formalizar as ações do projeto dentro da estrutura da autarquia.

Também em 2011 a Usina de Papel foi definitivamente transferida para o setor de Camilópolis. Esse novo espaço foi aberto à visitação, mas ainda sem as atividades socioeducativas com os jovens.

Além da questão social, o trabalho realizado pela Usina de Papel serve como base e referência também para o programa de educação ambiental do Município. A Usina de Papel mantém na sua programação semanal, espaço garantido para o recebimento de visitantes e parceiros que são atendidos em grupo ou individualmente. As visitas monitoradas são realizadas pelos próprios adolescentes e visam a estimular a participação das pessoas para a prática da coleta seletiva e também de sensibiliza-los para a importância de projetos que garantam a inclusão de pessoas.

Durante o ano de 2014 foram feitos diversos contatos, discussões e reuniões para retomada do projeto nos seus moldes originais, sobretudo no que diz respeito ao retorno do atendimento aos jovens em situação de vulnerabilidade da periferia de Santo André. Paralelo a isso a Usina de Papel continuou a ser utilizada como espaço de sensibilização para a prática da coleta seletiva, servindo de apoio, sobretudo, à Gerência de Mobilização e Educação Ambiental – GEMA do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA.

Neste primeiro semestre de 2016, a Usina de Papel recebeu quase 350 visitantes ao todo, mantendo o patamar de visitas do anterior. Uma parte considerável se deve ao projeto “Meu Papel, Nosso Meio – Educação Ambiental e Reciclagem de Papel” financiado pelo Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental – FUMGESAN - que alavancou a retomada dos trabalhos da Usina. Projeto este que se encerrou em janeiro deste ano (Anexo V).

Atualmente, planeja-se um novo local para o funcionamento da Usina junto do departamento ao qual está vinculada, estando nesse semestre com atividades paralisadas por conta disso.

6.2. Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis: Educação para Autonomia –PFCR -2

No momento, os cursos de formação e acompanhamento da gestão sustentável das cooperativas foram finalizados. Entra-se na fase de acompanhamento da gestão e de sua preparação para ampliação dos turnos e dos cooperados.

7. CONCLUSÃO

No momento de fechamento deste relatório, uma série de ações que já fazem parte do escopo de atividades do Plano de Comunicação Social e Educação Ambiental Participativa (PCSEAP) já estavam sendo retomadas após reestruturação prevista .

De qualquer modo, o final de algumas atividades impactaram os números de atendimentos a municípes nos diferentes projetos que fazem parte deste plano. No “Gráfico 3”, pode-se verificar que o número de visitas à Usina de Papel, diminuiu após o termino do projeto “Meu Papel, Nosso Meio – Educação Ambiental e Reciclagem de Papel” . Isso se deve, também, a propostas em estudo para a relocação de tal Estrutura, para um local próximo ao Departamento, visando a melhoria da logística para, futura retomada do trabalho com jovens, retomando assim, a proposta original (vide quadro abaixo).

Outros projetos do arcabouço do PCSEAP, como o Caminho dos resíduos (PCR-1), Capacitação de Funcionários (PCF-2), que são coordenados por outros setores do SEMASA e PSA, e que se encontram em processo de reestruturação, também impactaram na redução das atividades do primeiro semestre de 2017.

Por outro lado, as atividades que já são rotina se sob a coordenação direta do DRS, como as relacionadas à “Ouvidoria do Aterro” (POA-2), do Programa de Comunicação Social (PCS-3) e a Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos (PA-3) e as Visitas Monitoradas ao Aterro Sanitário /CTR, (PVMAS-1) se manterem no nível dos atendimentos registrados nos semestres anteriores.

No entanto há uma série de atividades sendo gestadas, em conjunto com os demais setores do SEMASA e Prefeitura de Santo André, visando também potencializar os projetos e atividades do PCSEAP: destacando-se: a ampliação do projeto de composteiras nas escolas, estendido para as Escolas Estaduais, no município de Santo André; a Usina de compostagem que será implantada na Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André – CRAISA – que tratará os resíduos provenientes das feiras livres (são 12 por dia) e da própria CRAISA, estimando o tratamento de 30 toneladas de resíduos sólidos orgânicos por dia em média e, junto com isso, incorpora-se o alto potencial de sensibilização da comunidade por meio de ações, muitas delas em curso por meio deste plano.

Com relação ao fortalecimento das cooperativas, passa-se a novas fases previstas tanto neste plano como no PMGIRS: a ampliação dos atores com uma nova cooperativa, a ser implantada no 2º subdistrito (os bairros localizados à margem norte do Rio Tamanduateí), já que as duas cooperativas que estão em operação na cidade, passa-se agora à fase de se buscar maior desenvolvimento, junto da premissa de se estabelecer maior autonomia e melhorar os indicadores de desempenho, como comercializar no mínimo 15 materiais, diminuir o rejeito (ainda alto, na casa dos 35%) ao mesmo tempo em que aprofunde os processos de transparência na gestão das cooperativas e na tomada de decisão.

Ação	Breve descrição	Início/fim
Ampliação das Estações de Coleta	De acordo com as metas estabelecidas no Plano Regional, deverão existir um total de 26 Estações de Coleta na cidade. Como já existem 18, deverão ser entregues mais 8 num prazo de 20 anos (a contar de 2016). Em 2017 será entregue a 19ª Estação, na av. Loreto.	2016/2036 (previsão)
Usina de Papel	Estudos para retomada e reestruturação do antigo projeto socioambiental Usina de Papel, que por meio da reciclagem artesanal de papel, promovia a inclusão social de jovens em situação de risco da cidade de Santo André. O estudo prevê, inclusive, mudança de nome, mudança de estrutura, busca de parcerias e adequação jurídica do projeto.	2017 (previsão)
Usina de Compostagem na CRAISA	Estudos para implantação de uma Usina de Compostagem para beneficiamento dos resíduos orgânicos (in natura) oriundos das atividades da CRAISA e feiras livres do	2017 (previsão)

Ação	Breve descrição	Início/fim
	município.	
Potencialização dos serviços das Cooperativas	Implantação do segundo turno de trabalho (noite) para aumentar a produtividade nas cooperativas Coop Cidade Limpa e Coopcicla.	2017 (previsão)
Nova Cooperativa	Estudos para criação de uma terceira cooperativa de triagem de materiais recicláveis em Santo André.	2017 (previsão)
Contentores subterrâneos	Estudos para implantação de contentores subterrâneos na região central, centro comercial e parques, facilitando a coleta e melhorando o aspecto de limpeza da cidade.	2017 (previsão)
Projeto de compostagem em Escolas Estaduais de Santo André	Como desdobramento do Projeto de Compostagem em Escolas Municipais de Santo André, o projeto agora abará as escolas Estaduais do Município. Em princípio está previsto o beneficiamento de 30 escolas.	2017

Tabela 4 – Ações em processo de implementação do DRS/SEMASA

José Elídio Rosa Moreira
Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos